

INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA: ABORDAGEM TERAPÊUTICA

Tatienne Soares Pedreira¹; Ingredy Haiala Viana¹; Amália Veloso Galho¹; Natalia Daniele dos Santos¹; Daisy Oliveira Costa²

¹Graduandas no Bacharelado em Fisioterapia (FAMAM), tatiennesoares@gmail.com; ingredyvianna.3@hotmail.com; amaivglho@gmail.com; nattyecoatu@gmail.com;

²Fisioterapeuta, FAMAM, oliveira_daisy@hotmail.com.

A insuficiência respiratória aguda ocorre quando o sistema respiratório não consegue obter oxigênio suficiente para atender as necessidades do corpo e é incapaz de eliminar dióxido de carbono de maneira adequada. São relatadas como causas dessa condição: acometimentos do sistema nervoso central, obstrução das vias aéreas, lesões neuromusculares, e das estruturas referentes à mecânica respiratória como a parede torácica e parênquima pulmonar. O quadro clínico é caracterizado por taquipneia, aleteo nasal, tiragens, utilização da musculatura acessória, palidez, cianose, entre outros. Assim, o indivíduo com essa doença utiliza o tratamento fisioterapêutico para minimizar os sintomas e tratar essas alterações do sistema respiratório. O presente estudo tem como objetivo verificar as principais técnicas fisioterapêuticas empregadas em indivíduos acometidos por insuficiência respiratória aguda. Para realização do estudo foram utilizadas as bases de dados Lilacs, SciELO e Google Acadêmico, selecionando 25 artigos sendo que desses utilizou-se nove seguindo os critérios de inclusão: texto em português, abordar a temática de insuficiência respiratória aguda e apresentar sua abordagem fisioterapêutica. O tratamento para a doença utiliza algumas técnicas da fisioterapia como a reexpansão torácica através da pressão positiva contínua nas vias aéreas, terapia de higiene brônquica e a oxigenoterapia, com auxílio da ventilação mecânica não invasiva por meio de máscaras ou cateter, e em casos de complicações pode ser incluído o uso da ventilação mecânica invasiva. Essas técnicas apresentaram bons resultados, pois melhoram a relação ventilação/perfusão, impedindo que o paciente seja entubado, melhorando oxigenação e proporcionando a redução no tempo de internação hospitalar. Concluímos que a fisioterapia traz bons resultados no tratamento da insuficiência respiratória aguda, prevenindo e tratando vários aspectos das desordens respiratórias como a hipersecretividade e a desordem de ventilação/perfusão, utilizando principalmente das técnicas para fluidificar e eliminar secreção, manutenção de pressão expiratória final, de acordo com a condição do paciente.

Palavras-chave: Insuficiência Respiratória Aguda. Fisioterapia Respiratória. Limitação do fluxo respiratório.